

Índice mostra que recessão ameaça os EUA

WASHINGTON — O coeficiente dos principais indicadores econômicos utilizados pelo governo americano para aferir a economia baixou em dezembro pelo terceiro mês consecutivo, o que, com frequência, tem indicado que uma recessão se aproxima. No último mês de 87, o índice baixou 0,2%, após quedas de 1,2% em novembro e de 0,1% em outubro.

O índice é formado por estatísticas de 11 atividades, coletadas pelo Departamento de Comércio. Estiveram em baixa em dezembro: licenças para construção; preços de materiais; preços de ações. O índice que indica pedidos de seguro-desemprego pela primeira vez aumentou, mas o que representa a jornada média de trabalho baixou.

Em compensação, os indicadores que medem o número de contratos e ordens para fábricas e equipamentos foram positivos, bem como os das vendas em geral, ordens de compra dos fabricantes de bens de consumo e de materiais e o meio circulante. O índice de indicadores coincidentes (que mede o estado atual da economia) aumentou 0,8% em dezembro, após uma queda de 0,4% em novembro, e o índice de indicadores defasados (que mede as atividades econômicas passadas) também.

No ano passado, o Produto Nacional Bruto (PNB) dos Estados Unidos aumentou, 3,8%, mas grande parte do crescimento foi atribuída aos estoques industriais. O consumo se retraiu e muitos analistas acreditam que o quadro não irá mudar muito no atual ano fiscal, que termina em setembro.